

## A HISTORICIDADE DO INSTITUTO “CAIXA ESCOLAR” A PARTIR DA PERSPECTIVA DO GRÊMIO DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS DE PERNAMBUCO/ BRASIL (1883-1884)

Dayana Raquel Pereira de Lima  
Doutoranda em Educação  
PPGE- Universidade Federal de Pernambuco/UFPE  
[daylima27@gmail.com](mailto:daylima27@gmail.com)  
Isabela Nathália Nunes Tristão  
Graduanda em História  
Universidade Federal de Pernambuco/UFPE  
[tristaoisabela@gmail.com](mailto:tristaoisabela@gmail.com)

### RESUMO

Este trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa, intitulado “O trabalho docente em Recife e Olinda (1884-1915)”, cujo objetivo analisa documental e historiograficamente as práticas docentes vivenciadas no eixo Recife-Olinda, no chamado “longo século XIX” (HOBBSAWM, 2008), construído coletivamente no grupo de pesquisa “História da Educação e das práticas de educabilidade no mundo ibero-americano”. Fundamentado em pesquisa documental direta e transcrição completa, analisaram-se vinte e dois números— dezessete números de 1883 e cinco números de 1884— do periódico quinzenal veiculado pela Associação do Grêmio dos Professores Primários de Pernambuco— sob a guarda do Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano (APEJE)—, fundada em 25 de março de 1878, na cidade do Recife, em Pernambuco/ Brasil. Foram investigados os debates vivenciados pelos(as) associados(as), relativos à fundação, organização e funcionamento do dispositivo caixa escolar—fundado na França, em 1836, disseminado em escala mundial a partir de 1866. Na província de Pernambuco, a partir da década de 1870, o referido dispositivo foi propagandeado e instituído, objetivando “moralizar” financeiramente os(as) alunos(as) das escolas primárias, através do depósito facultativo de uma quantia semanal, em dinheiro, a ser utilizada como “benefício futuro” para os(as) alunos(as) pobres; em outras palavras, uma espécie de “poupança” estudantil (GRÊMIO, nº 06, 1883; CAVALCANTI, 1878). Investigamos a historicidade (HARTOG, 2013) deste instituto na província de Pernambuco, no Império do Brasil e estabelecemos uma ponte analítica (CARRETERO, 1996) entre o passado e o tempo presente, indicando como o instituto da caixa escolar, com suas especificidades, permaneceu sendo um importante dispositivo de regramento incentivado, inclusive, pelo MEC/ Brasil, até grande parte do século XX (OLIVEIRA & NETA, 2002; MENEZES & SANTOS, 2017). Nos embates emergidos na Associação do Grêmio dos Professores Primários a respeito deste instituto, concluímos que o mesmo foi pensado como uma importante estratégia (DE CERTEAU, 2000) para a “fabricação” de hábitos morigerados, de previdência e controle das práticas cotidianas das crianças e jovens populares, alvos das práticas de escolarização e das ações docentes.

**Palavras-chave:** História da Educação em Pernambuco/Brasil. Instituto Caixa Escolar. Século XIX.